

Vieira vê credibilidade

Arquivo

88

— PORTO ALEGRE

O ministro da Indústria e Comércio, José Eduardo Andrade Vieira, afirmou ontem que “a economia brasileira voltou a crescer desde dezembro e que o país está reconquistando a credibilidade empresarial interna e externa”, rechaçando críticas à forma de atuação do presidente Itamar Franco. “O presidente não quer medidas com efeitos recessivos ou pacotes, que sempre estão sendo aguardados por agentes econômicos”, reagiu o ministro Vieira.

Garantindo que “não há razões para o aumento da inflação”, Andrade Vieira salientou os acordos setoriais que estão sendo negociados pelo governo, desde o setor automobilístico até agroindústria, eletrodomésticos e indústria naval. Através dos acordos que estão sendo buscados em 28 câmaras setoriais para a redução de custos, o ministro ga-



Vieira: acordos

rantiu que “o objetivo é conseguir aumento no consumo e conseqüentemente de produção”.

Prêmio Nobel

— Ao comentar a afirmação do ministro de que é possível reduzir a inflação com o aumento do desempenho do comércio e indústria, o deputado Roberto Campos ironizou posteriormente que “esse é um grande sonho”, embora considerando que “quem encontrasse essa fórmula ganharia o prêmio Nobel”.

Segundo Campos, os dois instrumentos existentes no Brasil de políticas não recessivas de combate à inflação são a privatização, para ativar a economia, angariando capitais estrangeiros e diminuindo a dívida do governo, além da desregulamentação do governo federal, “aumentando a eficiência sem investimentos”.